Victor-Marie Hugo

(26 de fevereiro de 1802 - 22 de maio de 1885)

Uma Alma a procura de Deus

Victor Hugo é ao mesmo tempo um gênio universal e um Parisiense de seu tempo.

Ele traduz em palavras e em seus desenhos as injustiças, as esperanças, as lutas mas também os questionamentos e as experiências que marcaram sua época. (Entrée de médiums)

O século tinha 2 anos.....

Victor-Marie Hugo
(1802 – 1885)

3º filho do casal

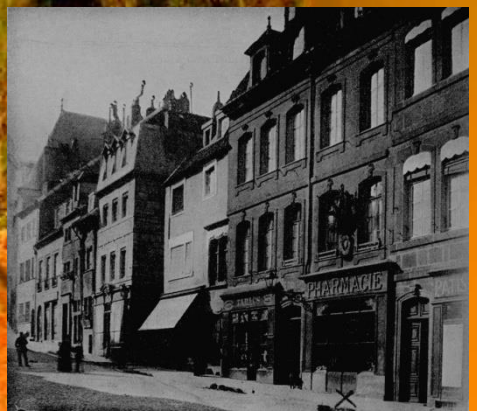
Joseph Léopold Sigisbert Hugo, conde Siguenza

general do exército napoleônico/ Maçon.

(1773-1828)

Sophie Trébucher

(1772-1821)



A casa natal de Victor Hugo em Besançon

Sou filho desse século....

Les Feuilles d' Automne 1831

Começou na escola com 2 anos, com menos de 10 anos já traduzia Virgilio, Lucrécio e Plautos.

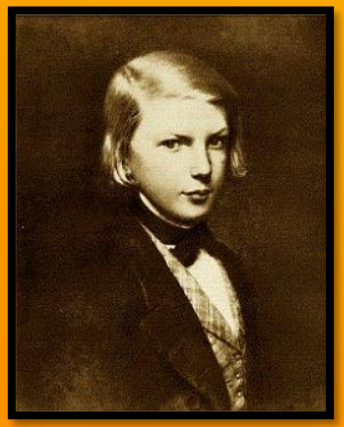
Estudou no Liceu Louis-le-Grand porque recusou a entrar para École Polytechnique - queria ser escritor e não seguir as grandes profissões

1817 – Menção da Academia Francesa um poema para o concurso "O prazer de escrever em todas as situações da vida"

1818 – Escreve Bug-Jargal – romance sobre a revolta negra em São Domingos (hoje- Haiti) – (revolta do Haiti-Toussaint l'Ouverture, um escravo negro que aprendera a ler e adquirira certa cultura intelectual.)

1819 – Primeiro premio - Academia dos Jogos Florais de Toulouse poesia sobre Henrique IV na ocasiao da colocação de sua estatua na pont neuf – ganhou 900 FF e um broche de ouro com "lírio de ouro"

1819 – Rei Luiz Felipe das uma pensão de 500 FF pela publicação "Ode à la Mort du Duc de Berry"



Les Feuillantines. (parte de uma abadia)

Casa de Victor Hugo

(junho 1809 a março 1811 et abril 1812 - dézembro 1813)

Ce qui se passait aux Feuillantines vers 1813

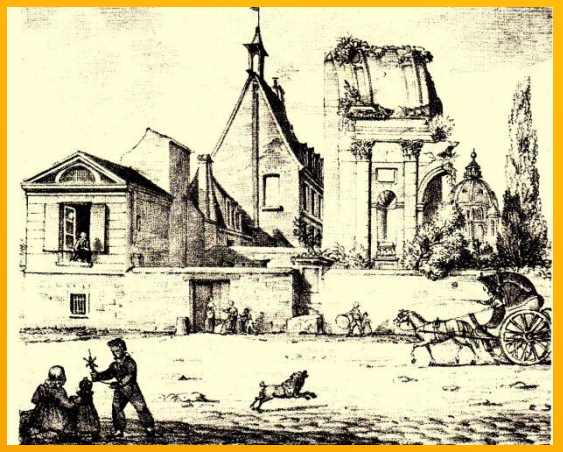
J'eus dans ma blonde enfance, hélas ! trop éphémère,
Trois maîtres : – un jardin, un vieux prêtre et ma [mère.

Le jardin était grand, profond, mystérieux,
Fermé par de hauts murs aux regards curieux,
Semé de fleurs s'ouvrant ainsi que les paupières,
Et d'insectes vermeils qui couraient sur les pierres ;
Plein de bourdonnements et de confuses voix ;
Au milieu, presque un champ, dans le fond, presque [un bois.
Le prêtre, tout nourri de Tacite et d'Homère,
Était un doux vieillard. Ma mère – était ma mère !

Ainsi je grandissais sous ce triple rayon.

***Les Rayons et les Ombres*, 1840**

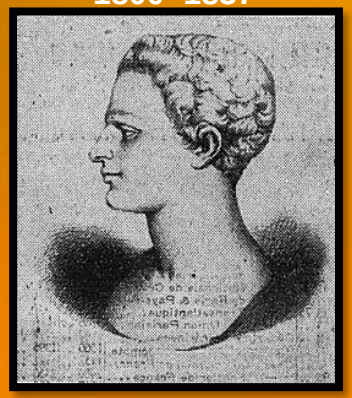
Victor Hugo



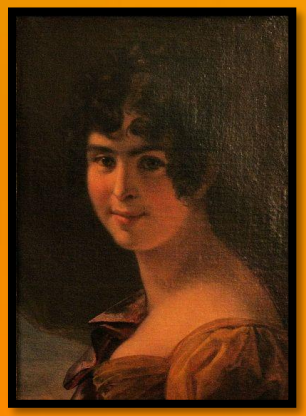
O belo jardim do convento, abandonado, selvagem, foi para Victor, seu irmão, Adèle Foucher, Paul Foucher e vários companheiros, um ambiente de jogo maravilhoso; Victor Hugo descobriu una matureza selvagem, cheia de mistérios, em pleno Quartier Latin, perto do Pantheon. Sra Hugo escondeu seu amante em prédio anexo, protegido pela vegetação. Hugo frequentemente evocam o jardim dos Feuillantines, tanto diretamente, em verso, e indiretamente, colocando casa e jardim na rue Plume (agora rue Oudinot) em Les Miserables.

- 1822 – Coletânea de poemas ampliada em Odes e Ballades (1826)e Hans d'Íslande(1823)
- 1820 – A casa real concede uma pensão de 1000FF – renda que possibilita seu casamento em 1822
- 1827 – publica Cromwell – consolida o romantismo Frances e Victor Hugo se torna o lider dessa escola rodeado de discípulos e admiradores
- 1830 –Hernani

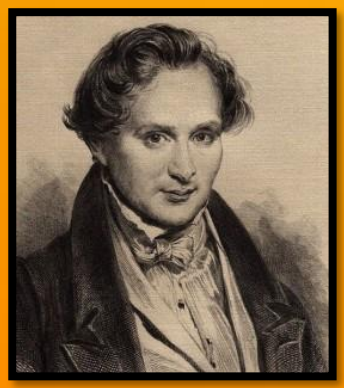
Eugène Hugo
1800 -1837



Adèle Foucher,
1803-1868



1821 Victor Hugo
19 anos

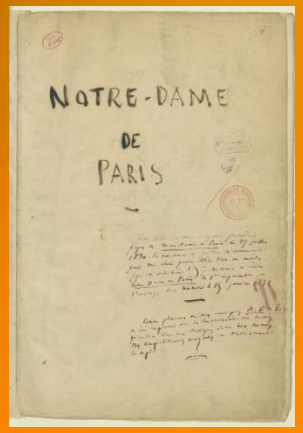


O Corcunda de Notre-Dame:

1831 – Romance medieval, – bem ao gosto da época cujo protagonista é Quasimodo, sineiro corcunda

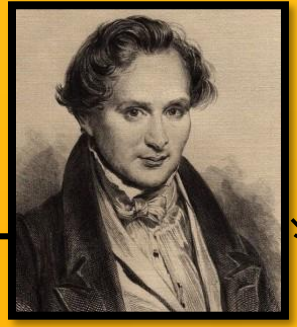
A coexistência do grotesco ao sublime apontando as deficiências na idade média e a reflexão na atualidade

- Se apresenta para a Academia Francesa em 1841, é recusado e o será ainda por 2 vezes mais.



A Família Hugo

Adèle Foucher,
1803-1868



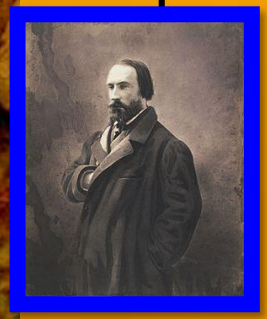
Victor Marie Hugo
1802-1885

Juntos desde 1833

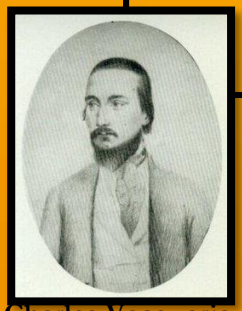
Juliette Doruet
1808-1883

Léopold - Victor
1823 – morre com 3 meses

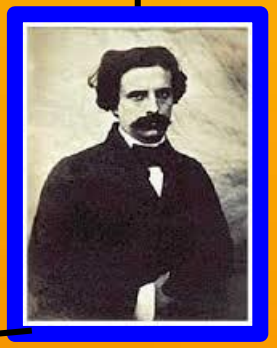
Léopoldine.
1824-1843



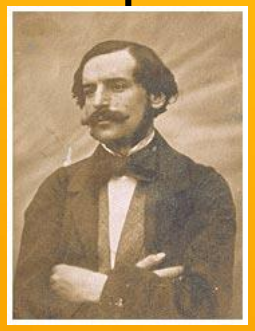
Auguste Vacquerie
1819-1895



Charles Vacquerie
1817-1843



Charles
1826-1871
.



François Victor.
1828-1973
.

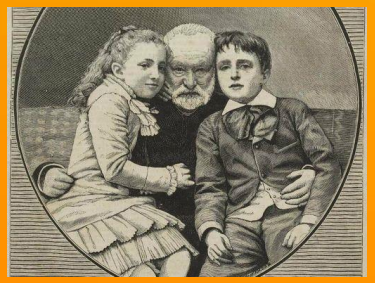
Adèle.
1830-1915
.

Alice Lehaene
1847-1928

Georges I
(1867-1868)

Jeanne Hugo
(1869-1941)

Georges Hugo II
(1868-1925)



- Educado nas bases monarquista pela sua mãe, mas essa convicção acaba desaparecendo em 1845 por analise do rumo que as decisões estavam sendo tomadas

- A revolução Republicana de 1848 encontra-o ainda como membro do partido conservador, e o elege deputado à Assembleia Constituinte e depois para a Legislativa.

- V.Hugo fiel a família Bonaparte apoia a candidatura de Luiz Napoleão. Que depois de eleito, cada mais com o autoritarismos de direita

- Hugo presente o golpe e em 02/12/1851 exila-se. Atravessa a fronteira da Bélgica com passaporte falso e se instala na Igla de Jersey numa mansão “Marine-Terrace” – território Inglês a 22 km da costa francesa –da Normandia e da Bretanha,

- Seus problemas pessoas e sua produção literário o acompanham a evolução política, que será refletida por suas obras.

1870 – fim Guerra Franco-Prussiana – A França perde – queda do 2º Império de Napoleão III e proclama a 3ª República

Victor Hugo retorna a França como deputado da Assembleia Constituinte (1871) - em assuntos públicos – Renuncia 1 mês depois

1876 – Se torna Senador e defende os communards.
1885 – morre coroado de Glórias

VICTOR HUGO

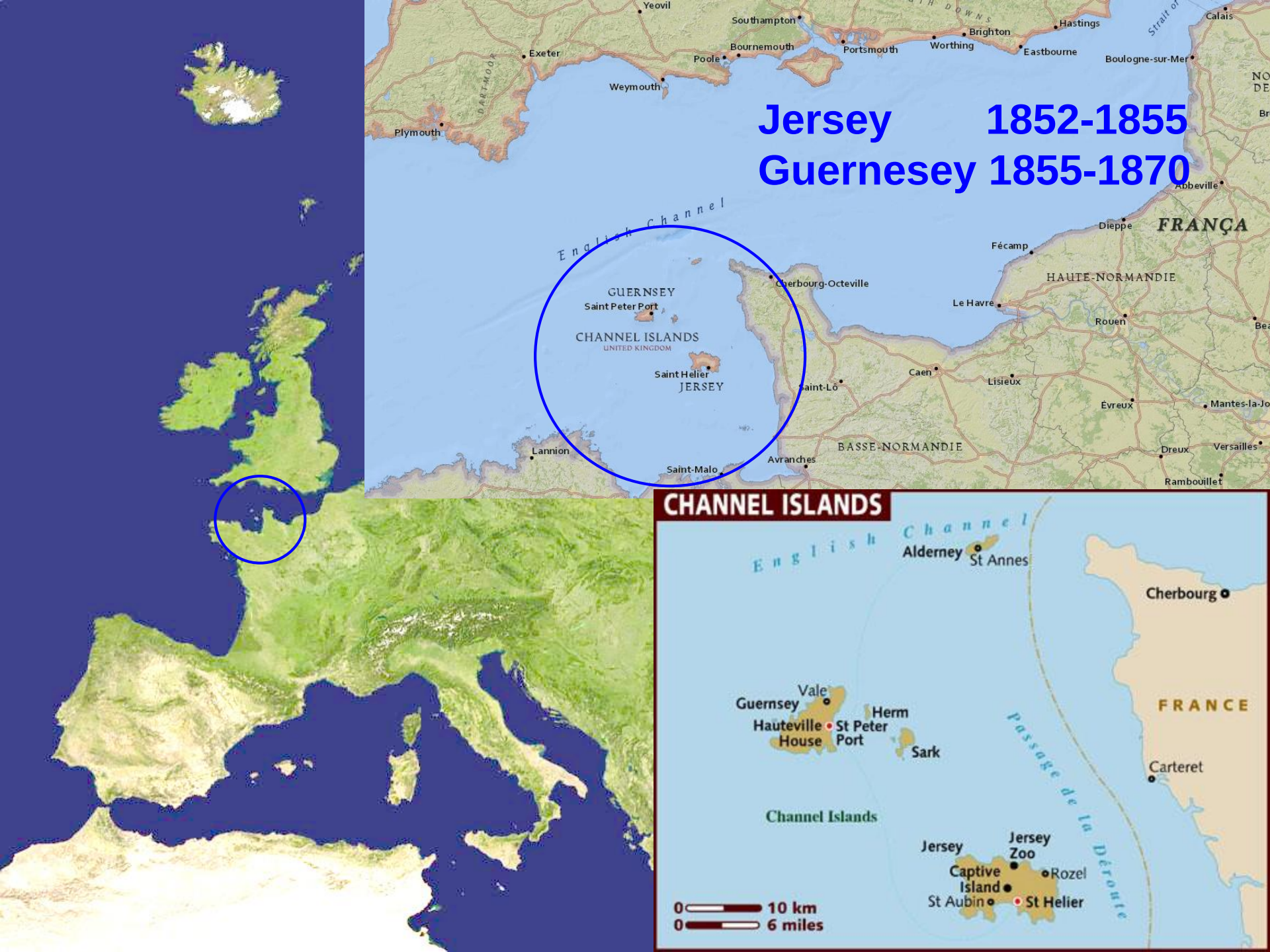
A SES CONCITOYENS.

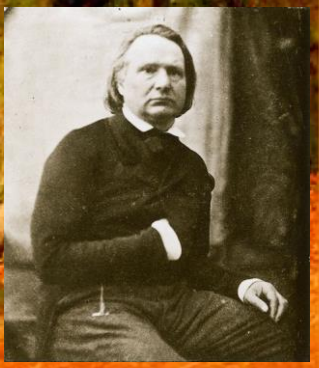
VICTOR HUGO.

Victor Hugo

A voz do exílio

(M.C.Schineider)


Jersey 1852-1855
Guernesey 1855-1870
English Channel
GUERNSEY
Saint Peter Port
CHANNEL ISLANDS
UNITED KINGDOM
Saint Helier
JERSEY
Yeovil
Southampton
Hastings
Brighton
Bournemouth
Portsmouth
Worthing
Eastbourne
Exeter
Poole
Weymouth
Plymouth
Boulogne-sur-Mer
Calais
Abbeville
Dieppe
FRANÇA
Fécamp
Cherbourg-Octeville
HAUTE-NORMANDIE
Le Havre
Rouen
Caen
Lisieux
Évreux
Saint-Lô
Lannion
Saint-Malo
Avranches
BASSE-NORMANDIE
Dreux
Versailles
Rambouillet
CHANNEL ISLANDS
English Channel
Alderney
St Annes
Cherbourg
Vale
Guernsey
Herm
Hauteville House
St Peter Port
Sark
FRANCE
Carteret
Channel Islands
Jersey
Jersey Zoo
Captive Island
Rozel
St Aubin
St Helier
Passage de la Déroute
0 10 km
0 6 miles



Peças teatrais

- Cromwell - 1827
- Hernani - 1830
- Ruy Blas - 1838
- Torquemada - 1882

A Portrait Group of Paris Celebrities, 1889 - by Alfred Stevens. (Of particular interest are Sarah Bernhardt in the costume for her role as the Queen in Victor Hugo's play Ruy Blas, Antonin Proust, Author, Jules Massenet, Composer and Georges Bizet, Composer)

- 1852 – Napoleão –o pequeno
- 1853 – Les Châtiments

- 1856 – Les Comtemplations
- 1859 – La Légende Des Siècles (1ª part.)

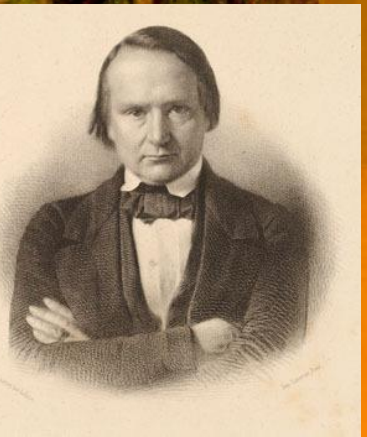
1859 foi da a Anistia a V. Hugo pelo governo Frances

Quando a liberdade voltar, eu volto!

“Tinteiro contra canhão”

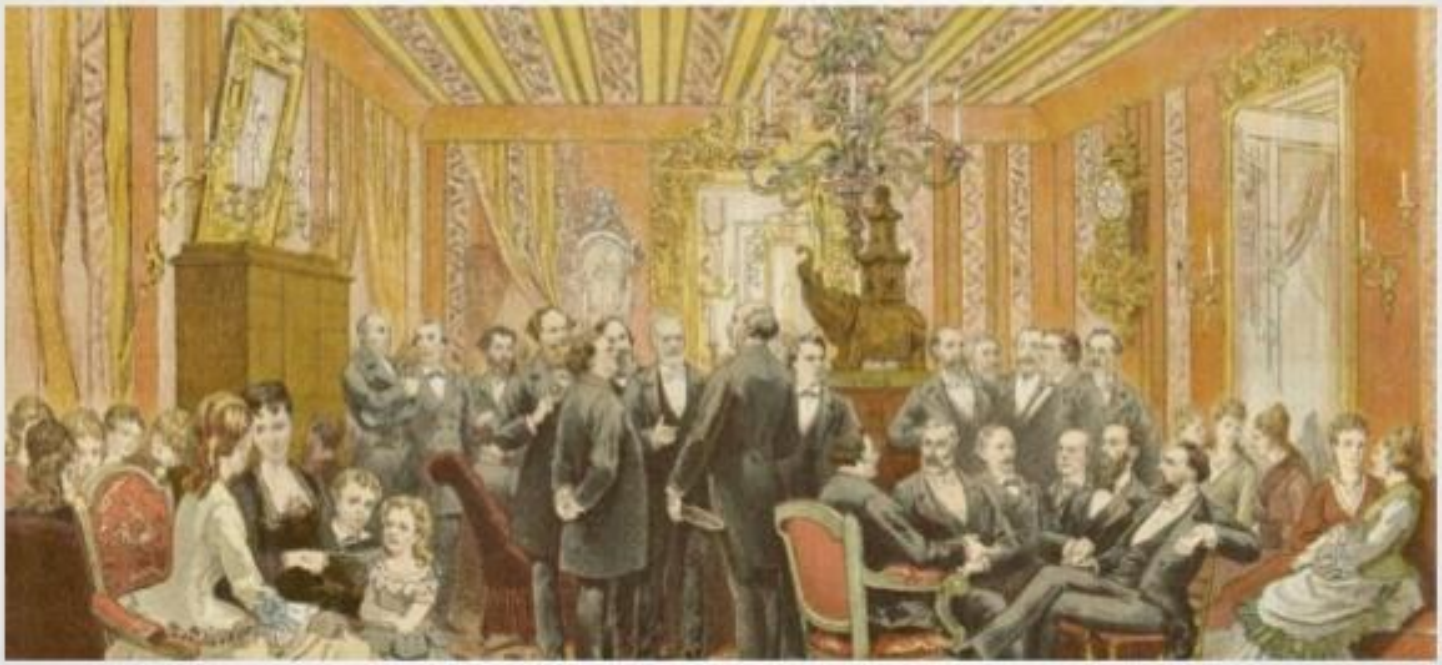
Volta em 1871

“É pela fraternidade que salva-se a liberdade”



Provavelmente nenhum outro escritor obteve de seus contemporâneos o reconhecimento de seu talento como Victor Hugo. Ao longo de toda sua existência de quase um século, o poeta nacional francês recebeu títulos e distinções que ninguém recebeu. Este grande escritor, por seu talento, deixou de ser cidadão francês para tornar-se cidadão do mundo, uma vez que sua obra literária, suas palavras no campo da política, seus pensamentos e suas idéias filosóficas, seu ardente devotamento às causas sociais influenciaram o mundo inteiro e beneficiaram de uma maneira singular a todos os povos.

Victor Hugo promovia “festas” (salões do seculo XIX)



Le couple reçoit beaucoup et se lie avec Sainte-Beuve, Lamartine, Mérimée, Musset, Delacroix

Delphine de Girardin - A Musa da Pátria

Delphine (Gay)de Girardin
(1804 – 1855),
por Louis Hersent
Museu de Versailles

Pioneira do jornalismo de humor – assinava com os pseudônimos de Vicomte Charles Delaunay, Charles de Launay, Vicomte de Launay, Léo Lespès Leah Sepsel.

Inteligência previlegiada

Honradez

Fidelidade aos amigos

Bondade e espiritualidade

Do inverno de 1853/54 até o fim da vida – dedicou ao espiritismo com fervor

Deus é um senhor equânime que recompensa cada um segundo suas obras, e sobretudo. Segundo seus sofrimentos (Mme de Girardin)

Amiga pessoal de Victor Hugo, os acontecimentos políticos do ano de 1851 e o exílio de seus amigos a marcaram de forma cruel.

Fiel à amizade ela decidiu levar conforto moral aos pobres proscritos, mesmo muito fraca por estar com câncer 6 de setembro de 1853 desembarcou em Jersey

À hora do jantar, narrou as notícias de Paris, no intuito de trazer um pouco da pátria para os exilados. Com entusiasmo se referiu às mesas girantes. Na pequena ilha de Jersey algumas tentativas tinham sido feitas, sem sucesso.

Delphine, sem aguardar a sobremesa, saiu em busca de uma mesa pequena, redonda. As sessões foram longas e cansativas. Parecem não ter tido sucesso nos primeiros cinco dias.

fppt.com

Jersey
Foto de Charles Hugo

Kardec em sua homenagem deu as mesas girantes o nome de "Mesas Girardin"

Victor Hugo, cético, aderiu às reuniões somente para não desgostar a amiga.

Finalmente, no domingo, 11 de setembro, a concentração, o silêncio foram recompensados. Uma comunicação aconteceu.

Uma comunicação que mudaria os rumos da vida do grande poeta francês.

Quem se comunicou, através da mesa foi nada mais, nada menos que sua filha Leopoldine. Sua amada filha, morta durante a lua-de-mel, afogada em um lago, num passeio de barco com o marido.

Em "O Evangelho segundo o espiritismo" o espírito de Delphine de Girardin assina a mensagem "A desgraça real" no capítulo V (Bem aventurados os aflitos), item 24.

fppt.com

ESE "A desgraça real" no capítulo V (Bem aventurados os aflitos), item 24.

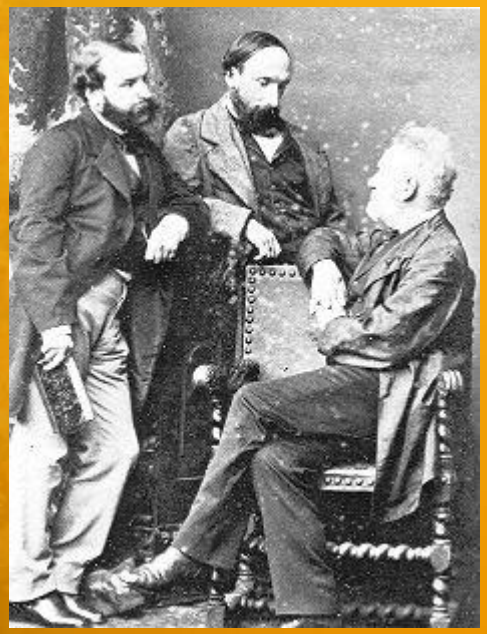
24. Toda a gente fala da desgraça, toda a gente já a sentiu e julga conhecer-lhe o caráter múltiplo. Venho eu dizer-vos que quase toda a gente se engana e que a desgraça real não é, absolutamente, o que os homens, isto é, os desgraçados, o supõem. Eles a veem na miséria, no fogão sem lume, no credor que ameaça, no berço de que o anjo sorridente desapareceu, nas lágrimas, no féretro que se acompanha de cabeça descoberta e com o coração despedaçado, na angústia da traição, na desnudação do orgulho que desejara envolver-se em púrpura e mal oculta a sua nudez sob os andrajos da vaidade. ...

Vou revelar-vos a infelicidade sob uma nova forma, sob a forma bela e florida que acolheis e desejais com todas as veras de vossas almas iludidas. A infelicidade é a alegria, é o prazer, é o tumulto, é a vã agitação, é a satisfação louca da vaidade, que fazem calar a consciência, que comprimem a ação do pensamento, que atordoam o homem com relação ao seu futuro. A infelicidade é o ópio do esquecimento que ardentemente procurais conseguir.

Que, pois, o Espiritismo vos esclareça e recoloque, para vós, sob verdadeiros prismas, a verdade e o erro, tão singularmente deformados pela vossa cegueira! Agireis então como bravos soldados que, longe de fugirem ao perigo, preferem as lutas dos combates arriscados à paz que lhes não pode dar glória, nem promoção! Que importa ao soldado perder na refrega armas, bagagens e uniforme, desde que saia vencedor e com glória? Que importa ao que tem fé no futuro deixar no campo de batalha da vida a riqueza e o manto de carne, contanto que sua alma entre gloriosa no Reino celeste? – **Delfina de Girardin (Paris, 1861.)**

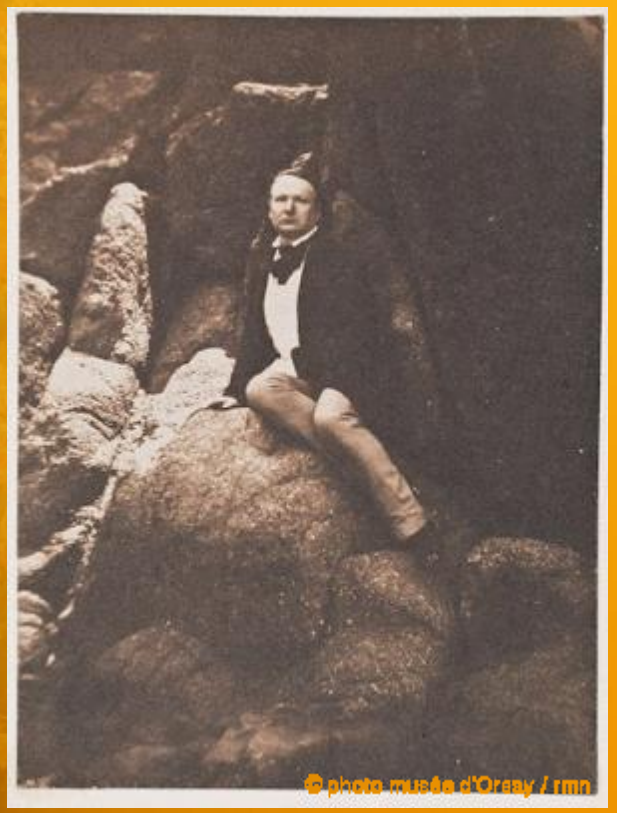
fppt.com

4. The séance table.

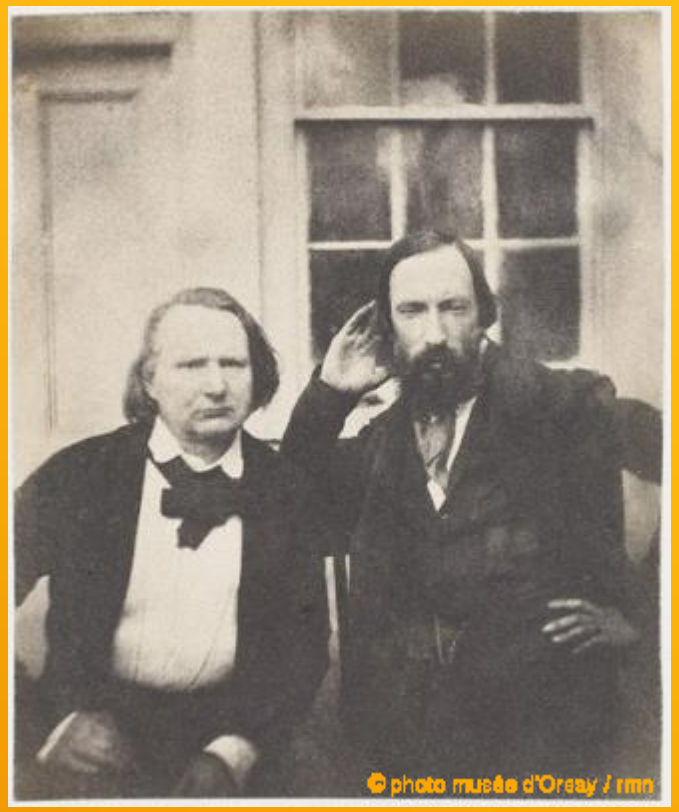


(Left to right:) François-Victor Hugo, Auguste Vacquerie and Victor Hugo

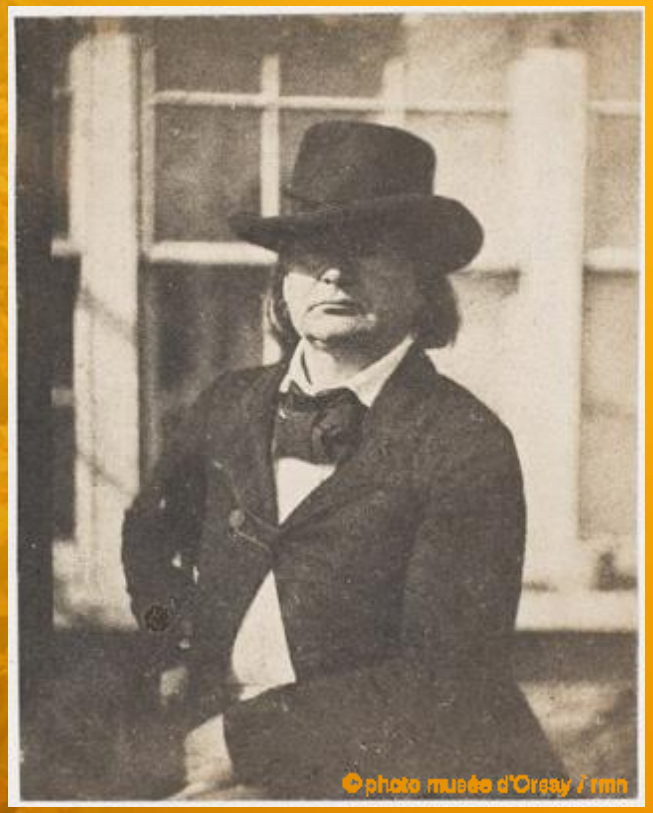
A Jersey, Le rocher des Proscrits



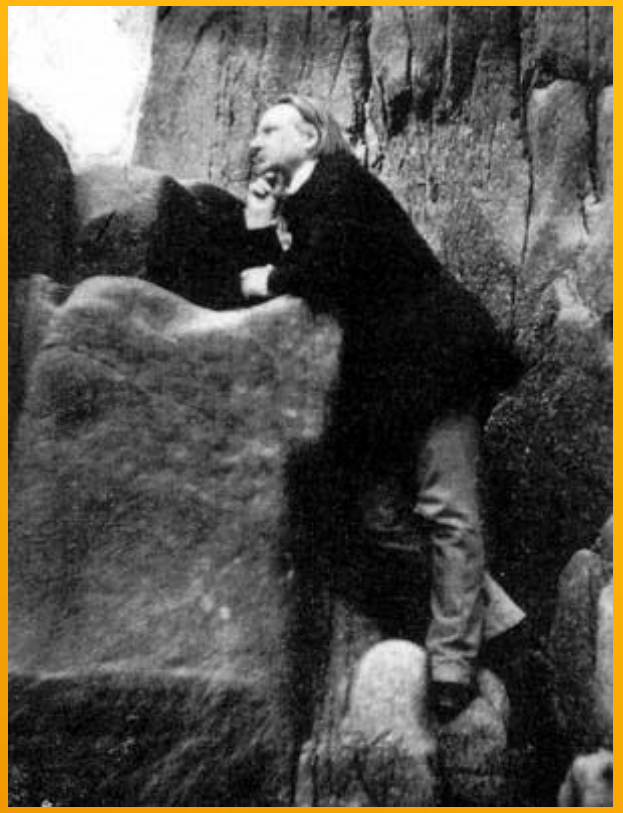
Victor Hugo dans le rocher des Proscrits, Charles Hugo (1853)



Victor Hugo et Auguste Vacquerie devant une fenêtre, Charles Hugo/A. Vacquerie (1853)



Victor Hugo coiffé d'un chapeau, devant la serre de Marine Terrace, A. Vacquerie (1853-55)

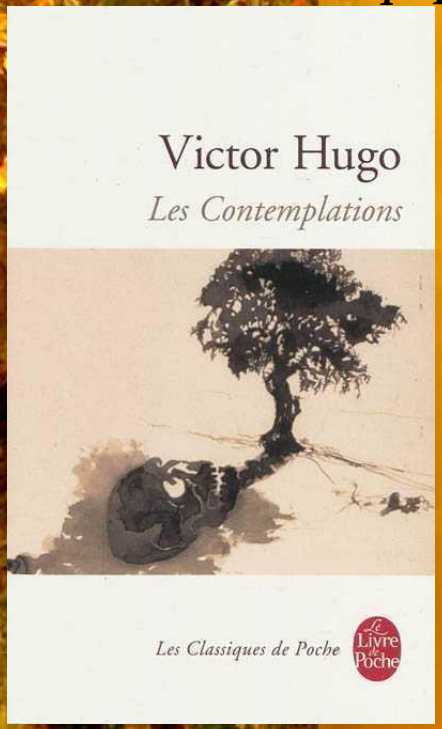


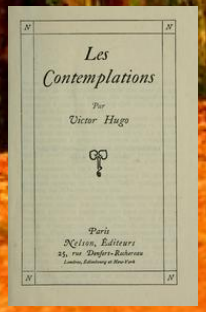
Victor Hugo among the Rocks on Jersey, Charles Hugo (1853-55)

"Contemplações" - seis livros publicados em 1856 (escritos entre 1841-1855)

um sucesso retumbante,

Victor Hugo está no exílio em Guernsey, este sucesso permitiu comprar, equipar e mobiliar a seu gosto a sua residência Hauteville House.





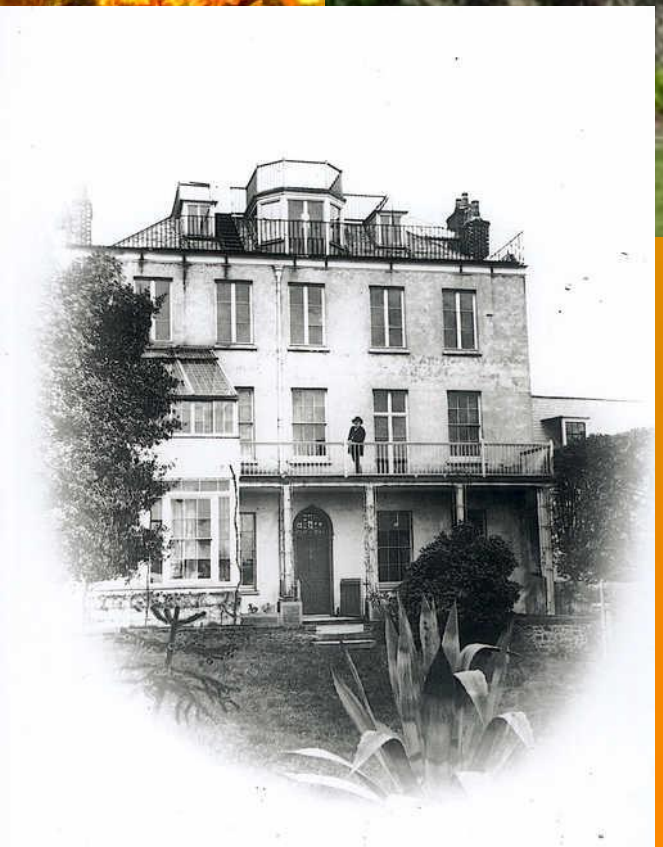
No preâmbulo, Hugo define sua obra:

"O que são Contemplações?

São o que se poderia chamar, se o termo não fosse um pouco pretensioso,, as memórias de uma alma (...).

É a existência humana saindo do enigma do berço e chegando até o enigma do ataúde. É um espírito que marcha, de um clarão a outro, deixando para trás juventude, amor, ilusão, combate, desespero, e estaca, perdido, à beira do infinito".

VICTOR HUGO À GUERNESEY



Hauteville House

Hauteville House

Hauteville House

Hauteville Hou

Hauteville House

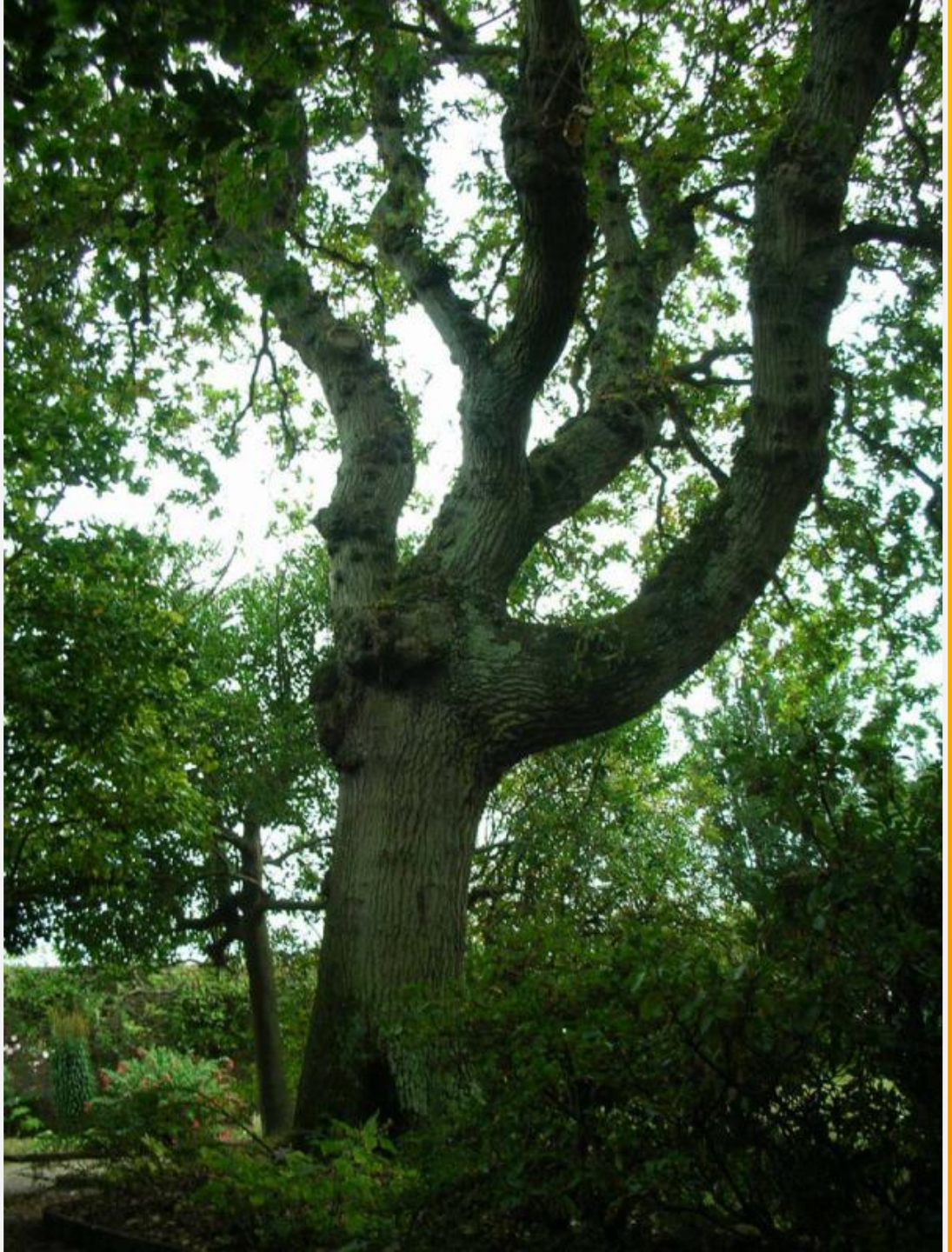
3ª arte
de Victor Hugo

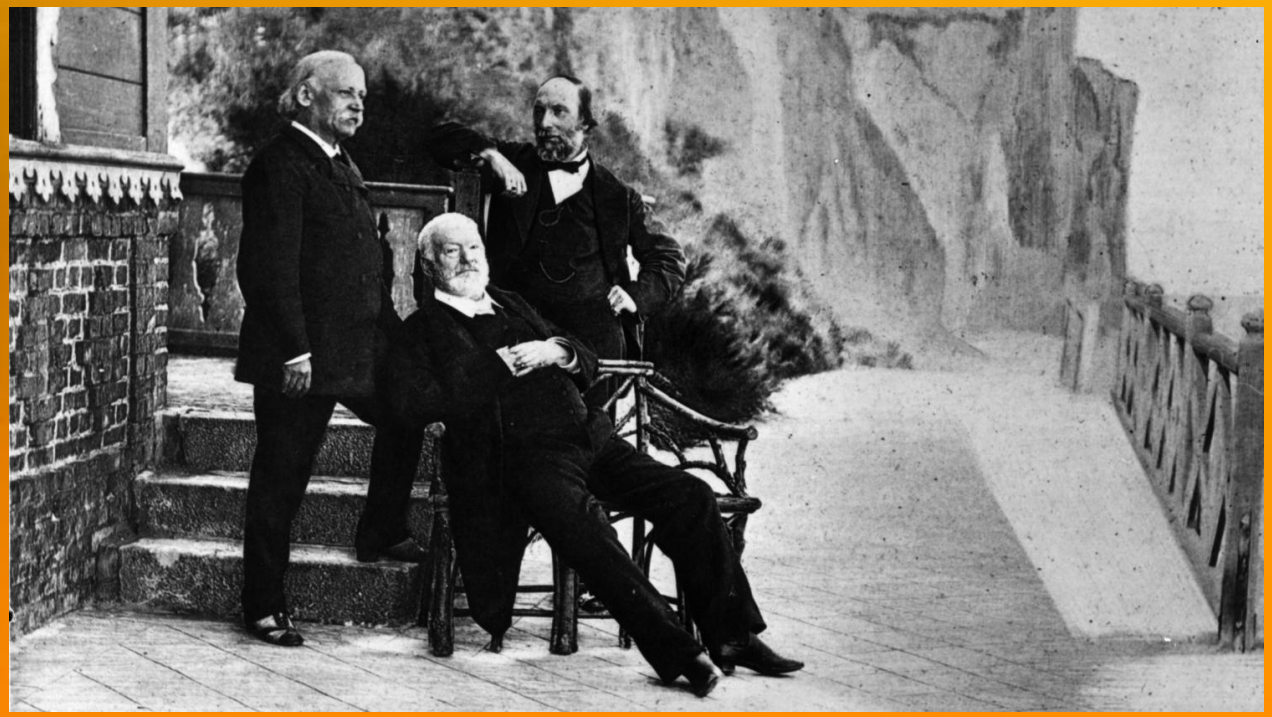
A Decoração

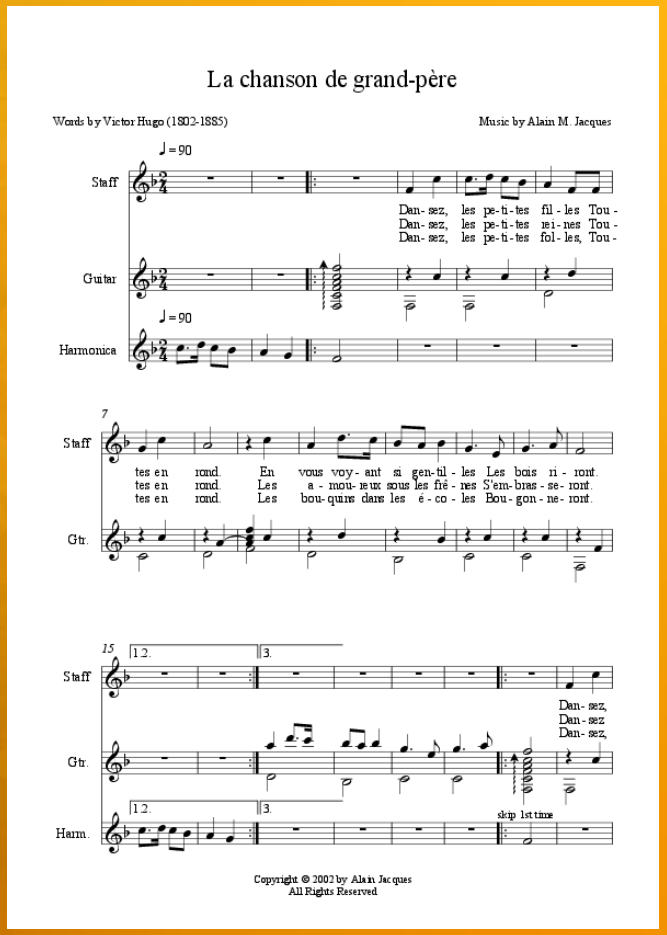
99
LIBERTAS POPVLVM, POPVLVS ORBEM
premier projet de dessin / 31 octobre
V. H.
1856

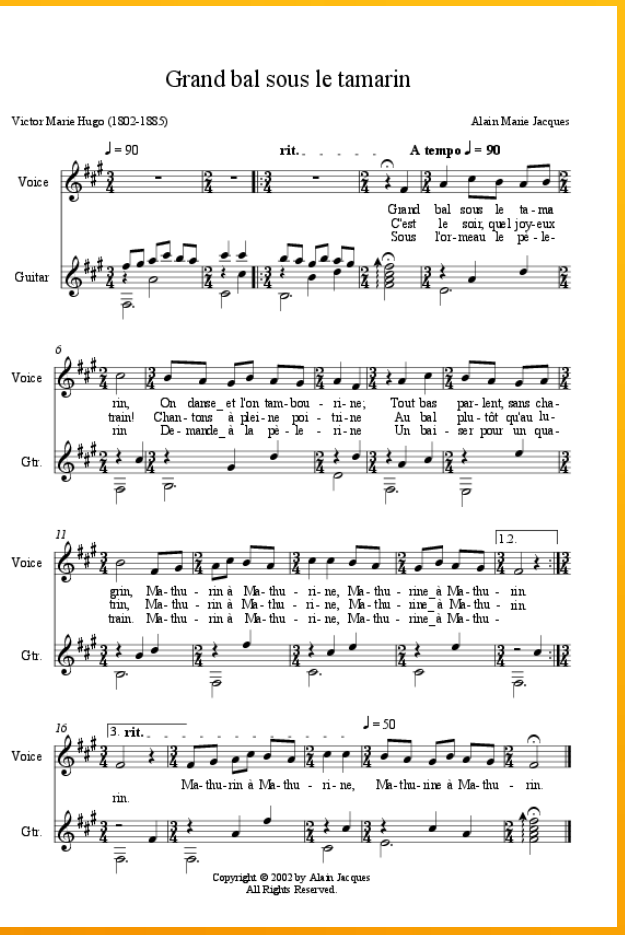
LE MONDE ILLUSTRÉ

JOURNAL HEBDOMADAIRE









http://www.scoreexchange.com/scores/135124.html

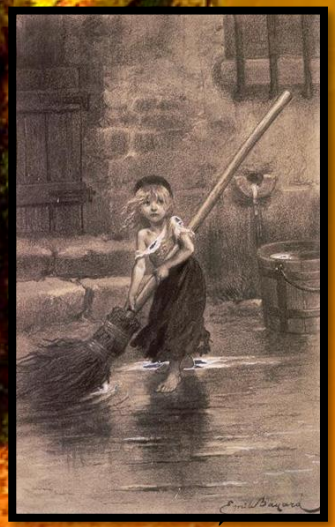
http://www.scoreexchange.com/scores/135121.html

Profissão de fé

"O ser que se chama Sombra do Sepulcro aconselhou-me a terminar a obra começada; o ser que se chama idéia foi mais longe ainda e "ordenou-me" que fizesse versos atraindo a piedade para os seres cativos e punidos, que compõem o que parece aos não videntes a Natureza Morta. Obedeci. Fiz versos que a idéia me impôs".

Não é pois de admirar-se que Victor Hugo acreditasse na pluralidade dos mundos habitados e na reencarnação. No seu "Journal del LÉxil", ele registrou essa jóia:

"***Deus é. Deus sendo absoluto, perfeito, não criou o perfeito, o absoluto porque seria reproduzir-se; então Deus criou o imperfeito e o relativo e criou o homem. O homem sofre porque está dentro do imperfeito e do relativo". (...) "Todos os mundos progridem: eles estão todos em trabalho. Nossa Terra é um desses mundos, cujo número é incalculável. Nosso globo passou sucessivamente por tempos mais ou menos bárbaros, isto é, passou do estado selvagem ao estado bárbaro e do estado bárbaro ao estado civilizado... O dia moral começa: o dia moral se levanta na França. Em Paris, ele se manifesta, apenas em raros espíritos, no número dos quais se encontram todos os homens de gênio, espécie de semi-deuses, desde os homens de gênio inventivo, até os homens de gênio nas Artes, na Filosofia e no pensamento***"



Cosette, fusain de Émile Antoine Bayard, 1866
Musée Victor Hugo, Paris

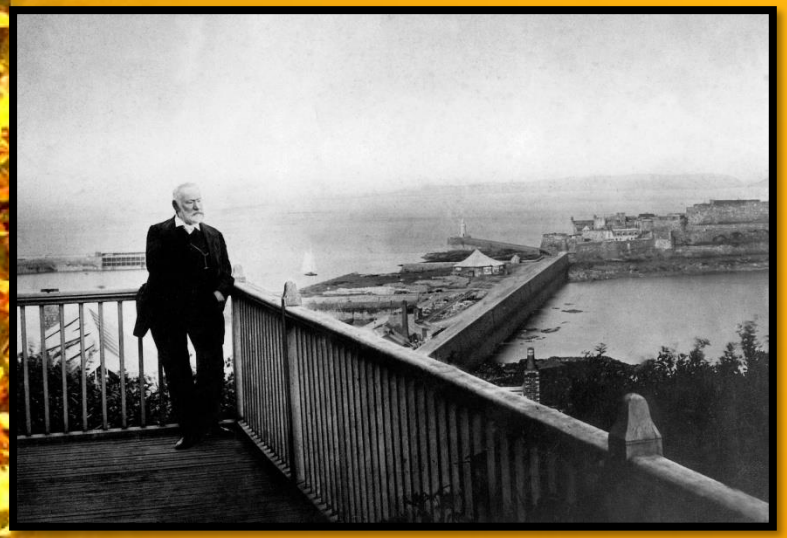
Victor Hugo et la jeune République,

Adolphe-Léon Willette, 1893
Lithographie parue dans La Plume du 15 juillet 1893, avec la légende :
« Comme Jean Valjean aidait Cosette / Victor Hugo a aidé la jeune Marianne

O padrão de cultura e progresso moral de uma sociedade justa é medido pelo apoio e pelo carinho dedicados às suas crianças carentes, aos seus enfermos em desventura e aos velhinhos em desvalimento, que já não constituem o lixo social, mas sim os elementos de edificação espiritual, na qual se apoia a paz que comanda os destinos sob o alento do dever cumprido.

(Árdua Ascensão -Victor Hugo (psicog. Zilda Gama)

Victor Hugo na varanda de Hauteville House, en 1868, durante seu exilo na Ilha de Guernesey.



➢1870 a republica é declarada Victor e Juliette voltam para Paris depois de 19 anos de exílio.

➢1871 Charles-Hugo morre – funeral em Bordeaux ao voltar a Paris encontra a revolta da Comuna

Victor Hugo se revolta com a repressão brutal de que são vitimas seus membros – oferece asilo as vitímas – é estgmatizado.

Barricadas erguidas pelos communards em frente à Igreja da Madalena

Se exila em Luxembourg – escreve os poemas **“Os anos terríveis”**

1872 a filha Adèle volta em estado de demência e internada num Sanatório, falecendo em 1915, como seu Irmão Hugo e seu Tio Eugênio

V.Hugo conhecia o Livro dos Médiuns? Sabia o que era obsessão? Bem provável ....mas como lidar com obsessor – isso talvez ele ainda não sabia

Envelhece o poeta, não suas ideias

(EMC –Victor Hugo e seus fantasmas)

1861 – Victor Hugo deixa a barba crescer – cria-se a imagem do homem austero ficará como sua imagem para todos

Viaja para Bélgica (com Carlos e Julieta): Visita Waterloo
Envia importantes cartas:

- **ao Congresso do Círculo Artístico - propriedade literária e artística**
- **Associação Unitária Italiana – agradece ao t´tulo de membro**
- **Capitão Butler – saque do *Palácio de Verão* em Beijing**
- **Jornais Belgas – sobre os condenados de Charleroy**

(resultando em alteração de pena de 7 deles)

1962 - publicação - *Os Miseráveis* – 16 anos de trabalho

Base do enredo:
✓A crença na liberdade progressiva das almas e na organização do mundo por uma vontade superior é a base do enredo.
✓Exortação à solidariedade dos humilhados e ofendidos

Motivação:
“Um acerto de contas” contra Napoleão III
Carlos Hugo e Paulo Maurice transformam em peça – foi proibida pelo governo frances

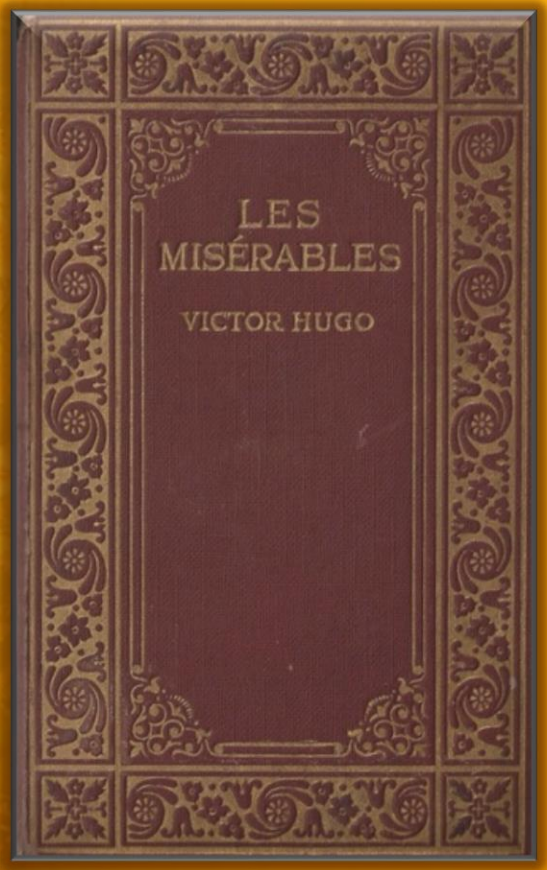
A liberdade guiando o povo de Delacroix (1830) .Quadro que inspirou Victor Hugo escrever os Miseráveis

Eleito 1849 para assembleia Legislativa pronuncia o discurso sobre a miséria

Eu não sou, senhores, daqueles que creem que podemos suprimir o sofrimento do mundo. O sofrimento é uma lei divina, mas eu sou daqueles que pensam e que afirmam que podemos destruir a miséria

7 de janeiro entra para a academia Francesa

1862



Amar outra pessoa é ver a face de Deus.

"À noite, antes de dormir, disse ainda: "Nunca temamos com os ladrões nem os assassinos. Estes são perigos externos, pequenos perigos. Temamos a nós mesmos. Os preconceitos, esses são os ladrões; os vícios, esses são os assassinos. Os grandes perigos estão dentro de nós. Que importa o que ameaça nossa vida ou nossas bolsas?! Preocupemo-nos apenas com o que ameaça nossa alma".

Nesta obra, onde Victor Hugo desnuda a alma humana, conhecemos Jean Valjean, acusado e preso por roubar um pão, Fantine e sua filha, Cosette, além de conhecermos Marius, filho de um ex-combatente bonapartista. em certo momento do livro, Marius escreve uma carda de amor para Cosette. Porém, esta carta não apenas descreve o amor que o personagem sente, como arrebata o leitor com a beleza do texto e o faz reconhecer tal sentimento dentro de si.

Gavroche
revem

“tenhamos compaixão dos castigados. Ah! Quem somos nós mesmos?

Quem sou eu, eu que vos falo?

Quem sois vós, vós que me escutais?

De onde vimos?

É bem certo que nada tenhamos feito antes de nascer?

A terra não deixa de assemelhar-se a uma prisão.

Quem sabe se o homem não é um reincidente da justiça divina? Olhai a vida de perto: ela é feita de tal modo que por toda a parte se sente a punição”.(Os Miseraveis, 7º vol, livroVIII, cap.I)

A rua da barricada – Victor Hugo

A maior justiça é feita pela consciência.

O Amor é o único futuro que Deus nos dá.

A suprema felicidade da vida é a convicção de ser amado por aquilo que você é, ou melhor, apesar daquilo que você é."

(os Miseráveis)

Viagens

A partir 1862 – Victor Hugo viaja anualmente

- ✓**Visitar a Mulher na Bélgica**
- ✓**Agendas políticas**

Carta p/ Congresso Internacional para o Avanço das Ciências Sociais

Não há nada mais urgente que o ensino gratuito e obrigatório

1863

✓ao Jornal Kolokol mensagem a armada russa, sobre a insurreição popular polonesa esmagada pela Rússia.

✓Revista Espírita – Allan Kardec publica –"pensamentos espíritas por vários autores referindo-se a Lamartine, Jean Reynaud e principalmente Victor Hugo. - *"Entre os precursores do Espiritismo há que colocar uma porção de escritores contemporâneos , cujas as obras estão semeadas, talvez mau grado seu, de ideias espíritas....Haverá um pensamento mais espírita do que o se encontra na carta de Victor Hugo. para Lamartine na ocasiao da morte de sua esposa"*

"Hauteville-House, 23 de maio.

"Caro Lamartine,

"Uma grande desgraça vos atinge. Necessito pôr meu coração junto do vosso.
Eu venerava aquela que amáveis. Vosso alto Espírito vê além do horizonte; percebeis distintamente a vida futura.

"Não é a vós que se precisa dizer: Esperai. Sois daqueles que sabem e esperam.

"Ela é sempre vossa companheira, invisível, mas presente. Perdestes a esposa, mas não a alma. Caro amigo, vivamos nos mortos."

Victor Hugo.

1865 – morre a noiva de seu filho François-Victor (Emily de Putron)

- **Discurso de Victor Hugo no enterro – publicado na revista espirita de 1865**
- **Emily Putron comunica-se na reunião da Soc. Esp.**

"Inclinemo-nos com esperança. Nossos olhos são feitos para chorar, mas para ver; nosso coração é feito para sofrer, mas para crer. **A fé em uma outra existência sai da faculdade de amar".**

"Quem quer que ame, sabe e sente que nenhum dos pontos de apoio do homem está sobre a Terra. **Amar é viver além da vida.** Sem esta fé, nenhum dom perfeito do coração seria possível; **amar, que é o objetivo do homem**, seria seu suplício. Esse paraíso seria o inferno. **Não! dizemo-lo bem alto, a criatura amante exige a criatura imortal**. O coração tem necessidade da alma.

"Há um coração nesse caixão e esse coração está vivo. Neste momento, ele escuta minhas palavras.

O túmulo é um lugar de restituição. Aqui a alma recobra o infinito; aqui ela recupera a sua plenitude; aqui ela reentra na posse de sua misteriosa natureza; está desligada do corpo, desligada da necessidade, desligada do fardo, desligada da fatalidade.

"A morte é a maior das liberdades. É também o maior dos progressos. A morte é a subida de tudo o que viveu no grau superior. A ascensão resplandecente e sagrada. Cada um recebe seu aumento.

Tudo se transfigura na luz e pela luz. Aquele que não foi senão honesto sobre a Terra se torna belo, aquele que não foi senão belo se torna sublime, aquele que não foi senão sublime se torna bom".

Tendo sido lido o discurso acima na Sociedade Espírita de Paris, na sessão de 27 de janeiro de 1865, o Espírito da jovem Emily de Putron, que, sem dúvida, o escutava e partilhava a emoção da assembleia, manifestou-se espontaneamente pela senhora Gostei, e ditou as palavras seguintes:

"As palavras do poeta correram como um sopro sonoro sobre esta assembleia; elas fizeram estremecer vossos Espíritos; evocaram minha alma que flutua incerta ainda no éter infinito!

"Ó poeta, revelador da vida, tu conheces bem a morte, mas não coroas com cipreste aqueles que choras, mas prendes sobre a sua fronte as trêmulas violetas da esperança!

Passei rápido e leve, apenas esflorando as alegrias ternas da vida; no declínio do dia, voei sobre o trêmulo raio que morria no seio das ondas.

"Ó minha mãe, minha irmã, meus amigos, grande poeta! não choreis mais, mas estejais atentos! O murmúrio que roça vossos ouvidos é o meu; o perfume da flor pendente é o meu sopro. Misturo-me à grande vida para melhor penetrar o vosso amor. Somos eternos; o que não começou não pode acabar, e o **teu gênio, ó poeta, semelhante ao rio que corre para o mar, encherá a eternidade do poder que é força e amor!** EMILY.

1865 – escreve para Congresso de estudantes de Liège (Bélgica)

"A fraternidade das escolas prenuncia a fraternidade dos povos"

1866 –

✓Publica "Os Trabalhadores do Mar" - continua a luta em favor dos oprimidos

✓Carta em resposta ao apelo dos cretenses sublevados contras os turcos

✓Torna-se membro do comitê central para a causa polonesa

1867

✓ Publica o texto "Paris"

- fala da cidade, que a mostra majestosa no futuro como capital da Europa do século XX e uma humanidade unida nos séculos seguintes

- derrubada das fronteiras comerciais

- criação de uma moeda única

- globalização da sociedade

Tendo uma visão profética extraordinária, mas na época acusado de utópico

O pensamento Hugueano:

Libertar o
Combater
Elevar o n

Essas ideias estava **países**

❖ **abole-se a pen**
envia uma carta
português e é publ

❖**Unificação da It**
pela ocasião da su

❖**Envia cartas para**

❖**Carta à republica**

1868
Morre sua esposa

Morre seu neto Ge

1869
Presidiu Congresso da Liga Internacional da Paz e da Liberdade

Portugal

1967 - "Morte à morte! Guerra à guerra! Ódio ao ódio. Viva a vida! A liberdade é uma cidade imensa da qual todos somos cidadãos." No seu estilo épico de grande tribuno, Hugo, na missiva de poucas linhas endereçada ao redator principal Eduardo Coelho, celebra a abolição da "morte legal deixando à morte divina todo o seu direito e todo o seu mistério" e garante: "A Europa imitará Portugal."

Funeral de Adèle

Victor Hugo me disse na fronteira, ontem à noite: "Dizei à minha filha que, esperando sempre, lhe envio sua mãe!". Está dito, e creio que está entendido..

E agora, pois, adeus! adeus aos presentes, adeus aos ausentes! adeus nossa amiga! adeus nossa irmã!

Adeus, mas até a vista!". Rev. Esp 1868

Batalha de Mentana

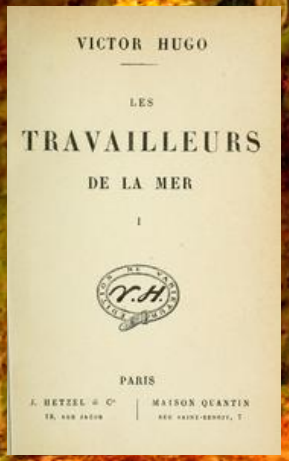
rdade de cada povo"

lo Rev. Esp 1968

Rocher de l'Ermitage de Saint-Hélier

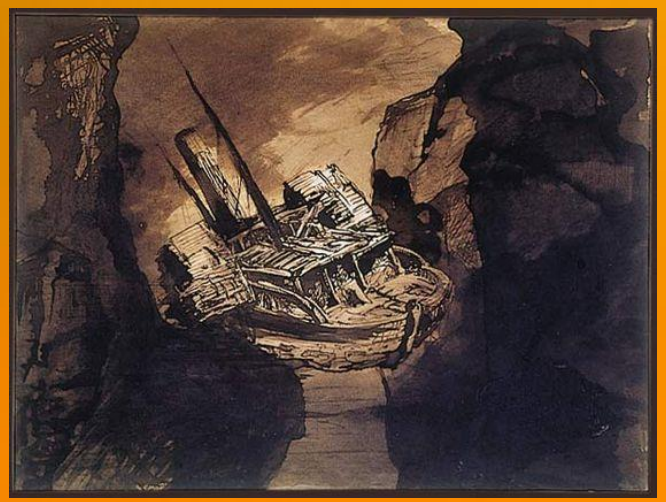
Gros temps, la Durande, c. 1870

Dedico este livro ao rochedo de hospitalidade e de liberdade, a este canto da velha Normandia onde vive o nobre e pequeno povo do mar, à ilha de Guernesey, severa e branda, meu atual asilo, meu provável túmulo. V.H



1866

Tradução de Machado de Assis



La Durande après le naufrage

A religião, a sociedade, a natureza: tais são as três lutas do homem.

Estas três lutas são ao mesmo tempo as suas três necessidades;

precisa crer, daí o tempo;

precisa criar, daí a cidade;

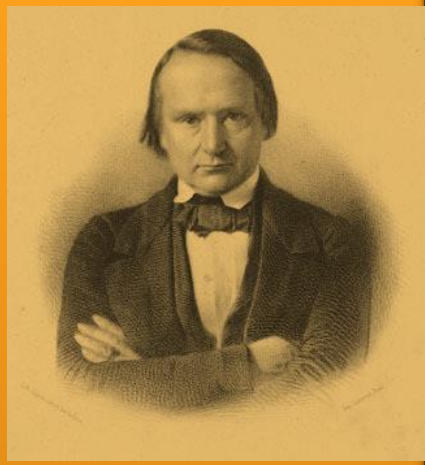
precisa viver, daí a charrua e o navio.

Mas há três guerras nestas três soluções. Sai de todas a misteriosa dificuldade da vida. O homem tem de lutar com o obstáculo sob a forma superstição, sob a forma preconceito e sob a forma elemento. Tríplice ananke pesa sobre nós,

o ananke dos dogmas,

o ananke das leis,

o ananke das coisas.



Na Notre-Dame de Paris, o autor denunciou o primeiro;

nos Miseráveis, mostrou o segundo;

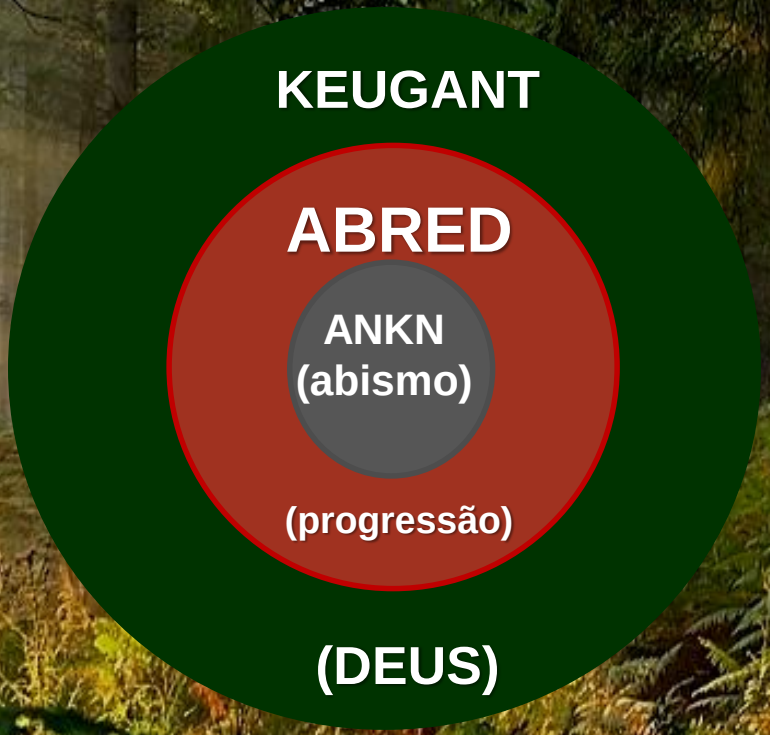
neste livro indica o terceiro. (Trabalhadores do mar)

A estas três fatalidades que envolvem o homem, junta-se a fatalidade interior, o ananke supremo, o coração humano

Os círculos das existências

Visão na doutrina celta

KEUGANT - sede de OIW (DEUS)
GWENVED - sede dos bem-aventurados
ABRED – círculo das migrações ou das diversas existências corpóreas
ANKN – abismo, ponto de partida das almas, sede de todos os reinos



Tratado de Versalhes (jan.1871)

colocou um ponto final na Guerra franco-prussiana (1970-1871). O tratado foi assinado por Louis Adolphe Thiers da Terceira República Francesa, e Otto von Bismarck do Império Alemão

Terceira República Francesa (1870-1940) foi declarada durante a Guerra Franco-Prussiana..

Victor Hugo volta a Pátria

Fev 1971 a França realiza eleições – Victor Hugo se torna Deputado com a pauta:

- **Concessão de anistia a presos políticos**
- **Educação obrigatória e gratuita**

Consequência = logo se demite por encontrar ferrenha oposição a suas ideias

1872 –

✓publica "***Atos e Palavras"*** – coletanea de cartas e discursos

✓Se corresponde com a Sociedade de escolas Leigas

✓Se corresponde com o redator de *L"avenir de Femme* (o futuro das mulheres)

✓Se corresponde com o Congresso da Paz de Lugano sobre ***L'Avenir de l"Europe***

✓Carta para Sociedade para a Melhoria das mulheres

"Metade da espécie humana que vive fora da igualdade tem que participar dela" (1875)

✓*Publica* "***quatre vingt-treize*** (ação se passa em 1793 revolução francesa) aonde o "***Homem que ri"*** foi o primeiro volume, mas não ternimará o projeto - *ao voltar para Guernesey e vive um romance com Blanche Lanvin*

1878-1880

✓ discurso no centenário da morte de Voltaire

✓Discurso sobre a África

✓Publica Religiões e Religião

✓Discursa sobre o Centenário de Camões

Desenho de Victor Hugo
La Tourgue, château de famille des Lantenac – protagonista do livro ''O Hoomem que ri''

1882

- ✓ **No journal La Rappel –uma carta sobre a perseguição aos judeus na Rússia – ultima declaração importante do poeta**

1883

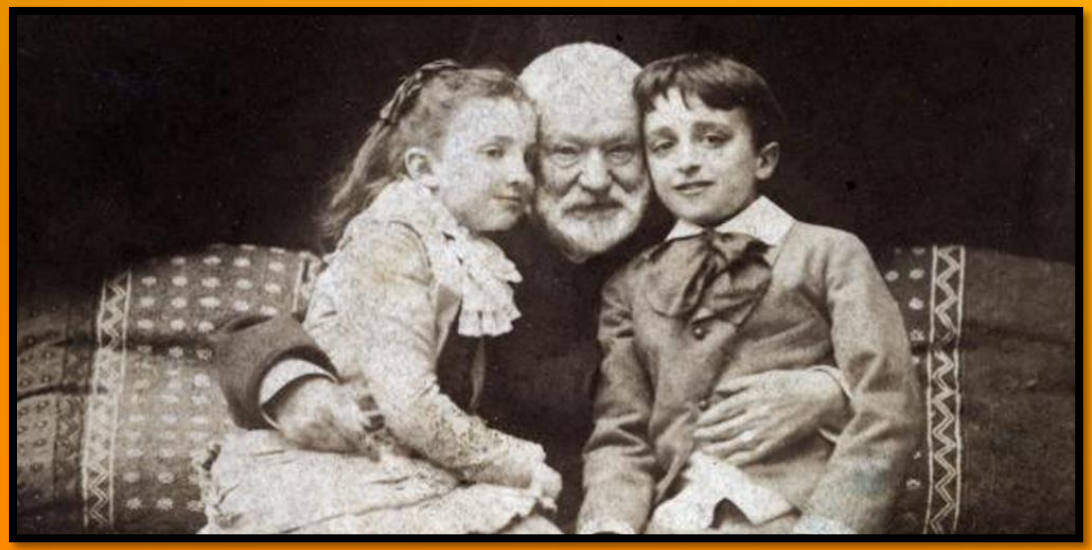
- ✓ **Morre Juliette Drouet – mais de 50 anos de convivência e dedicação**

1884

- ✓ **Escreve um breve texto sobre a abolição da escravidão no Ceára**
- ✓ **Assiste ao concerto em que Saint-Saens rege o Hino a Victor Hugo**
- ✓ **Visita o ateliê de Bartholi onde ve a Estatua da liberdade que iria para N.York**

Saint-Saens

Restauram seus netos (jovens para compreender sua genialidade) e seus amigos para servirem de companhia



Como membro da Assembleia Nacional e senador sua atividade literária se reduz então consideravelmente.

Seus últimos anos de vida são marcados pela morte de seus filhos, de sua mulher e de sua amante.

Mas ele continua a escrever alguns poemas e permanece na atividade política até 1878, e nesse mesmo ano sofre um AVC

Em 22 de maio de 1885 desencarnou o Espírito de Victor Hugo.

Eis as suas últimas vontades consignadas em testamento confiado a Augusto Vacquerie:

"Deixo 50.000 francos aos pobres.

Desejo que me levem ao cemitério na carreta dos pobres.

Recuso as orações de todas as igrejas.

Creio em Deus."

141 municipalidades
155 círculos políticos
200 sociedades de socorros mútuos e previdência
141 câmaras sindicais
61 sociedades de livre pensamento

43 associações militares
122 escolas
38 organismos estrangeiros
161 sociedades artísitcas
Corpo diplomático da França
e 1 milhão de pessoas

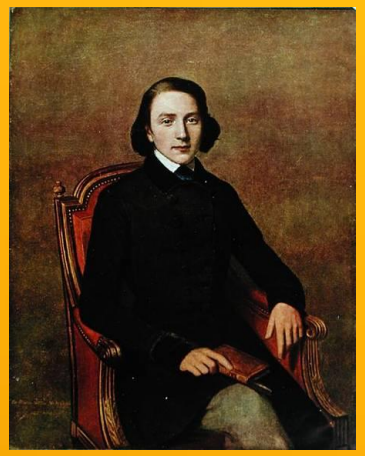
De acordo com seu último desejo, seu corpo é depositado em um caixão humilde

Milhares de pessoas estiveram presentes ao seu funeral.

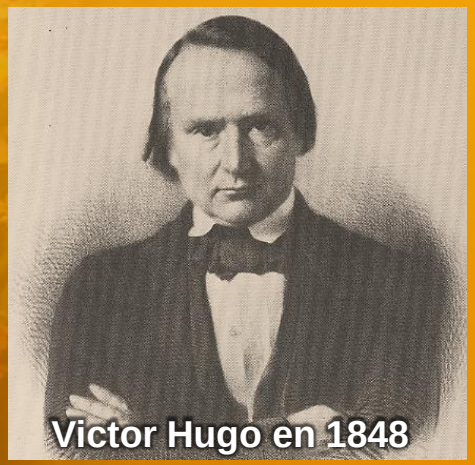
O homem do século

Suas teses:

- **Educação**
- **Direitos Humanos**
- **Liberdade de Consciência**



Victor Hugo en 1829



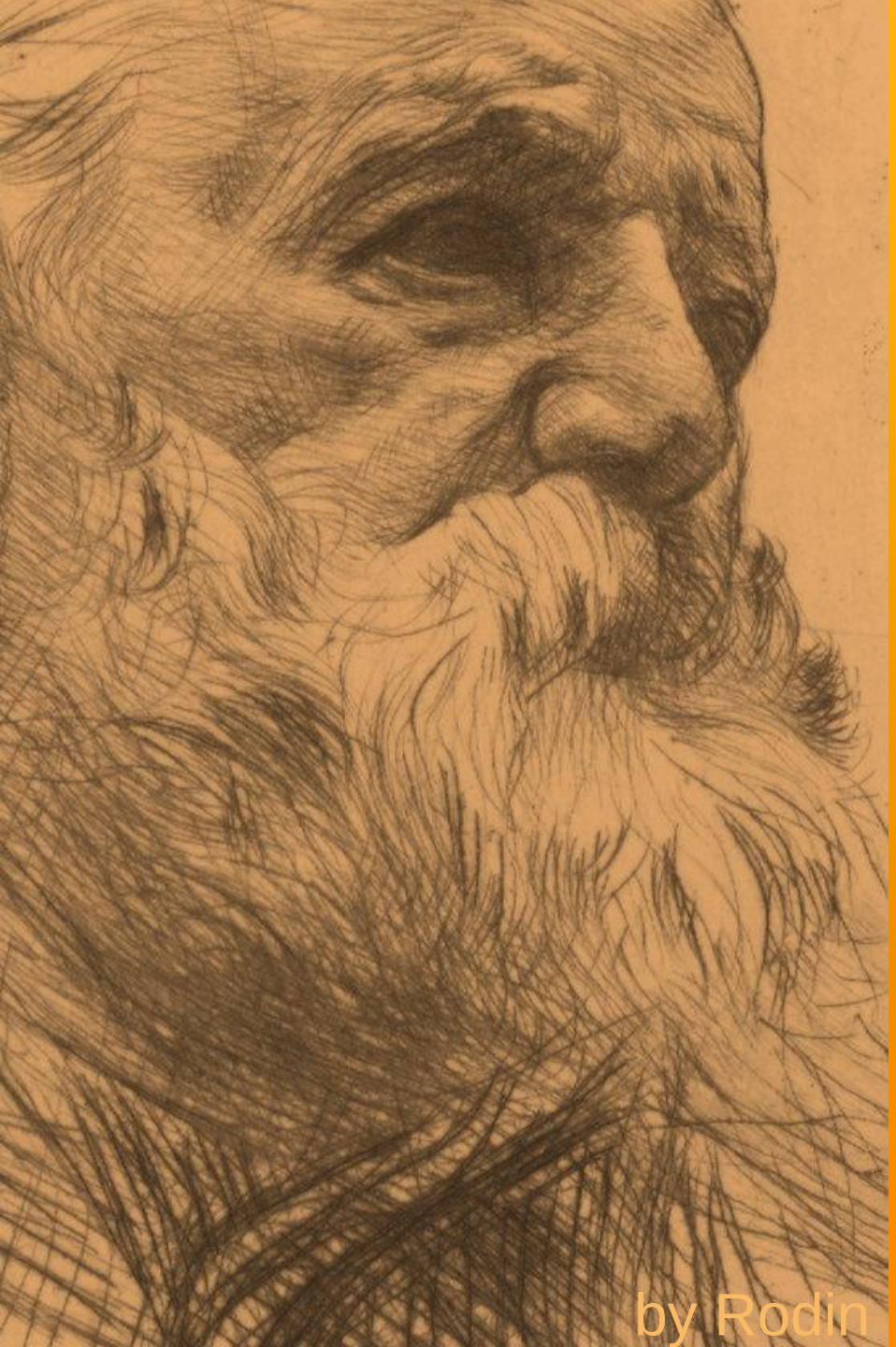
Victor Hugo en 1848

- **Guerreiro**
- **Combativo**
- **Intransigente na defesa dos princípios que acreditava**

Ao mesmo tempo.....

- **Dócil com as crianças**
- **Sensível e fraterno com os oprimidos**
- **Amigo dos humilhados**

Victor Hugo en 1878



Assim era Victor Hugo

Um missionário cuja pena, colocada à

soldo da justiça,

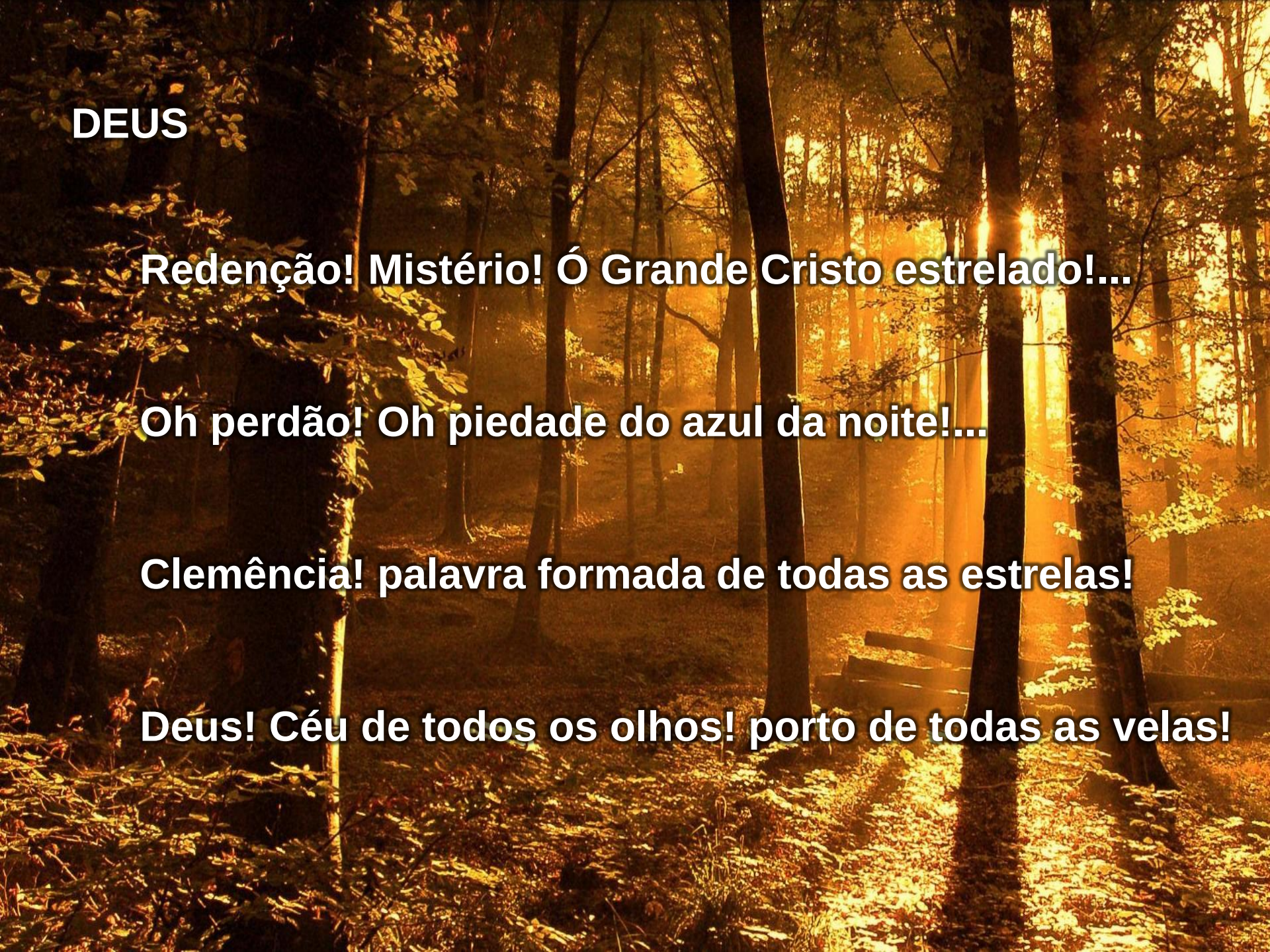
sonhava o sonho dos avatares:

um mundo equânime,

sem guerras,

onde os homens vivessem libertos das

diferenças de raças, línguas, religiões.



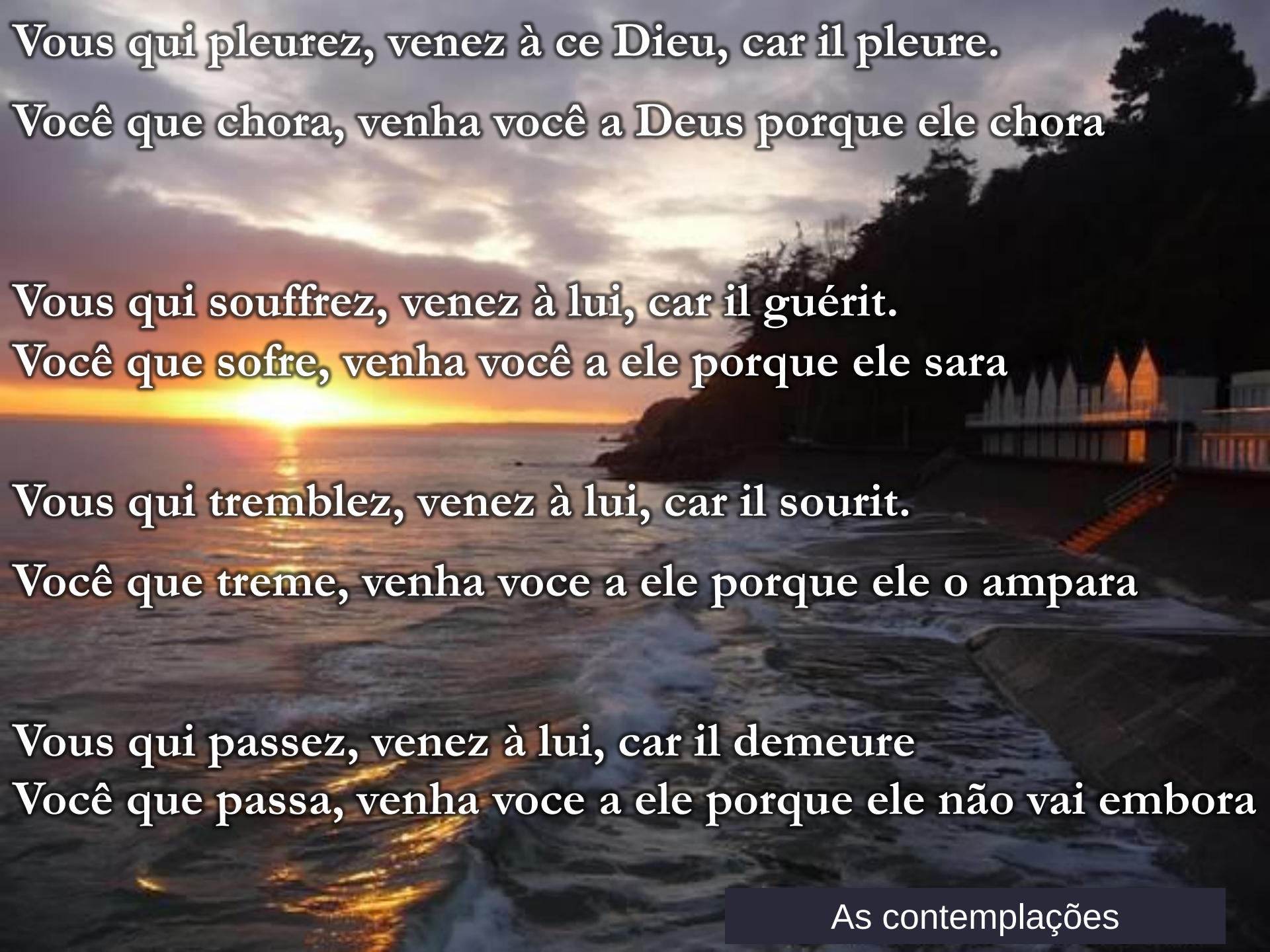
DEUS

Redenção! Mistério! Ó Grande Cristo estrelado!...

Oh perdão! Oh piedade do azul da noite!...

Clemência! palavra formada de todas as estrelas!

Deus! Céu de todos os olhos! porto de todas as velas!


Vous qui pleurez, venez à ce Dieu, car il pleure.
Você que chora, venha você a Deus porque ele chora
Vous qui souffrez, venez à lui, car il guérit.
Você que sofre, venha você a ele porque ele sara
Vous qui tremblez, venez à lui, car il sourit.
Você que treme, venha voce a ele porque ele o ampara
Vous qui passez, venez à lui, car il demeure
Você que passa, venha voce a ele porque ele não vai embora
As contemplações

Eu sou uma força que avança!

Este sou eu !

Todas as obras de Deus foram feitas para servir ao amor.